



Competição de cultivares de soja com milho voluntário

Fernanda Cassiane Caratti¹, Fabiane Pinto Lamego², Mario Antonio Bianchi³, Andres Monge⁴, Mariane Pertille⁵, Renan Ricardo Zandoná⁶, Tiago Wyzykowski⁷

Universidade Federal de Pelotas¹, Embrapa Pecuária Sul², Cooperativa Central Gaúcha Ltda³,
Universidade Federal de Pelotas⁴, Universidade Federal de Pelotas⁵, Universidade Federal de Pelotas⁶,
Cooperativa Central Gaúcha Ltda⁷

A opção de cultivares geneticamente modificadas resistentes ao herbicida glifosato (RR) tem facilitado o manejo de plantas daninhas. Porém, perdas na colheita resultantes da ocorrência de plantas voluntárias na cultura sucessora têm sido constatadas, como as plantas espontâneas de milho RR no cultivo da soja RR, as quais são consideradas plantas daninhas por competirem pelos mesmos recursos do meio, fato que tem sido observado com frequência nos últimos anos. O objetivo deste estudo foi avaliar a habilidade competitiva de cultivares de soja, quando em convivência com plantas de milho espontâneo, por distintos períodos, e a interferência na produtividade final da cultura. Um experimento foi conduzido a campo na CCGLTEC, Cruz Alta – RS, em 2014/15, em parcelas subdivididas, sendo a parcela principal composta pelas cultivares de soja: TEC 5718 IPRO (estatura baixa, crescimento determinado, ciclo precoce/5.9), CD 2694 IPRO (estatura média/alta, crescimento determinado, ciclo médio/Tardio/6.9), TEC 6029 IPRO (estatura média/alta, crescimento indeterminado, ciclo Precoce/5.7) e BMX 7166 RSF IPRO (estatura alta, crescimento indeterminado, ciclo médio/6.6); e as subparcelas pelas condições de competição: sem competição, em competição com milho até o estágio V3, V6, V9 e por todo o ciclo da soja (8 plantas m⁻²), com quatro repetições. Cultivares de soja embora distintas, foram prejudicadas de maneira semelhante pela competição com o milho espontâneo durante todo o ciclo. Cultivares de ciclo médio/tardio ou médio como CD 2694 e BMX 7166, demonstram habilidade competitiva superior quando a convivência ocorre até o estágio V9 comparadas à TEC 5718 e TEC 6029, de ciclo precoce. No entanto, a convivência de cultivares de soja com plantas de milho voluntário durante todo o ciclo de desenvolvimento resulta em perdas elevadas à cultura, reduzindo a produtividade de grãos em até 83%.

Palavras-chave: Glycine max, competição, épocas de controle, planta voluntária

Apoio: Programa de Pós-graduação em Fitossanidade - PPGFs da Universidade Federal de Pelotas, Capes